

COMO PÓS-GRADUANDOS EM EDUCAÇÃO CONCEBEM E JULGAM A APRENDIZAGEM DO CONCEITO DE NÚMERO. Maryana Mognon Pereira (Curso de Pedagogia, Unesp-Marília) e Paulo Sérgio Teixeira do Prado (Departamento de Psicologia da Educação, Unesp-Marília).

De acordo com Carmo (2003),

A aquisição do conceito de número é apontada como fundamental para a continuidade da aprendizagem da matemática escolar. Entretanto, seu ensino tem sido negligenciado a segundo plano, desde a educação infantil até os cursos de licenciatura e pós-graduação na área da educação, o que pode estar entre as causas da aversão à matemática entre parte significativa dos alunos, tendo como consequência o baixo aproveitamento nos estudos.

O presente estudo tem por objetivo avaliar o entendimento que estudantes da pós-graduação em educação de uma faculdade estadual no interior de São Paulo têm acerca do conceito de número e quais critérios sugerem para identificar se uma criança já sabe o que é o conceito de número.

A pesquisa foi realizada com um grupo de 16 estudantes e consistiu da aplicação de um questionário contendo duas questões: “O que é número?” e “Quando você considera que uma criança já sabe o conceito de número?”. As respostas foram categorizadas e em seguida foi realizada uma comparação com o estudo de Carmo (200?), que poderão ser visualizadas nas figuras 2 e 4.

Os resultados indicam que, quanto à primeira questão, 9 dos participantes consideram que número é um símbolo que representa uma quantidade, 4 consideram que significa uma quantidade, 2 que são símbolos e 1 considera que número é uma abstração (Figura 1).

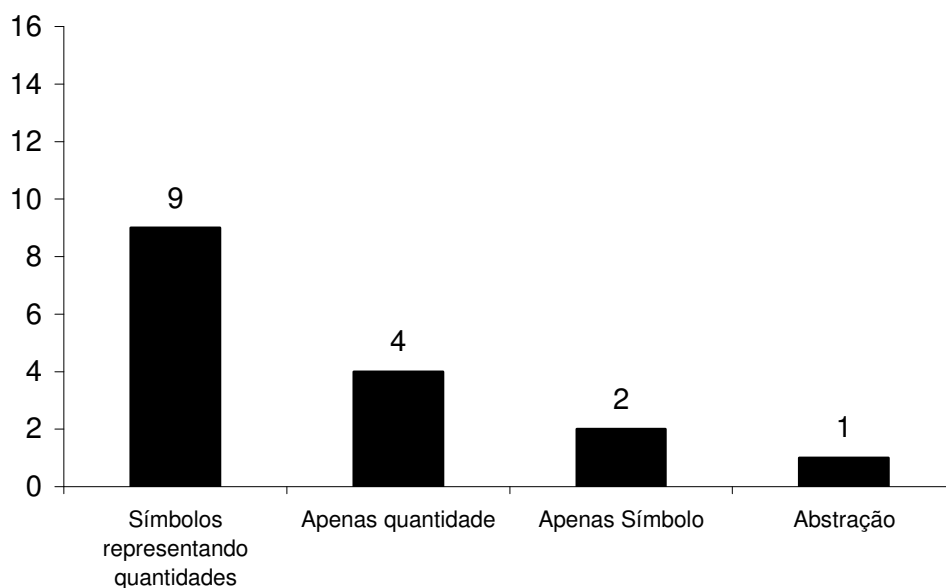


Figura 1: Respostas dos Pós-graduandos em Educação dadas à primeira questão "O que é número?", em nossa pesquisa, distribuídas por categorias.

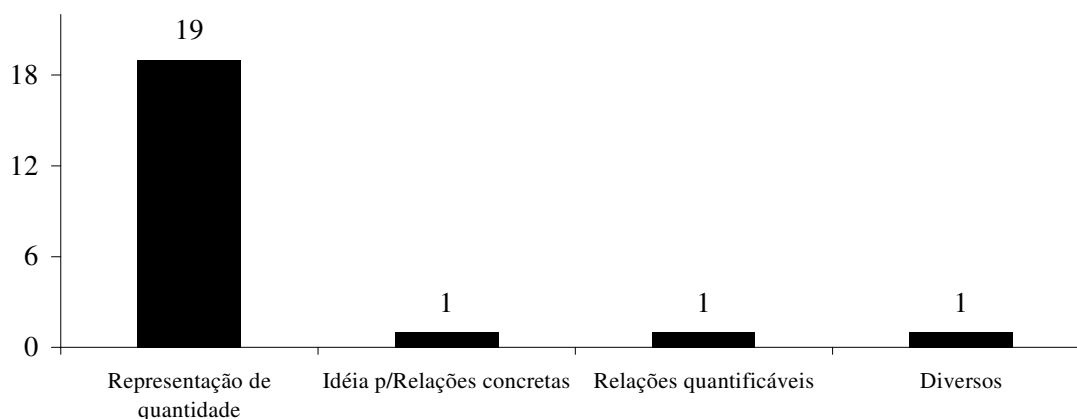


Figura 2. Respostas dos Pós-graduandos em Educação dadas à questão "O que é número?", no estudo de CARMO (200?), distribuídas por categorias.

De acordo com Costa (1988) “é no pré-escolar que a criança forma os conceitos matemáticos básicos, ou seja, aqueles que são fundamentais para o trabalho posterior com números, medidas e geometria” (p. 02).

Em relação à segunda questão, 11 participantes responderam que a consideram que a criança já sabe o conceito de número quando relaciona o símbolo com a quantidade, 3 quando relaciona quantidade-quantidade, enquanto as outras respostas indicaram a idade em que a criança começa a saber este conceito ou que este é obtido quando a criança começa a contar, que foram categorizadas como outros (Figura 3).

As comparações serão demonstradas nas figuras a seguir:

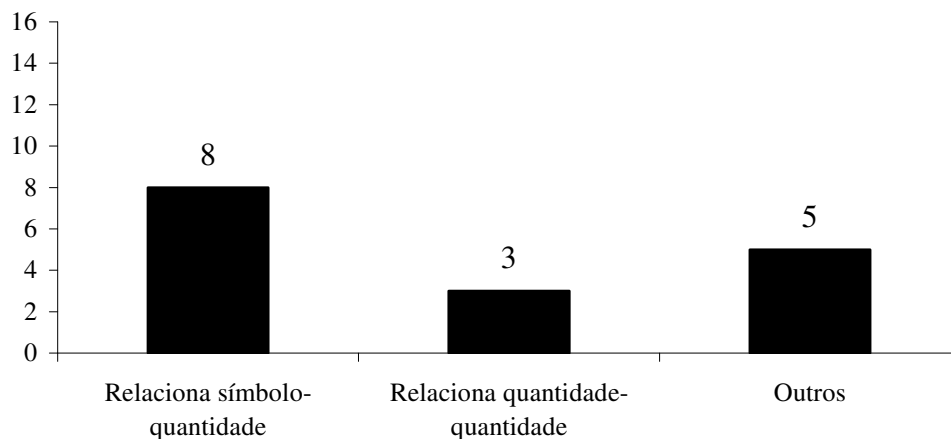


Figura 3: Resposta dos Pós-graduandos em Educação dadas à questão “Quando você considera que uma já sabe o que é número?”, em nossa pesquisa, distribuídas por categorias.

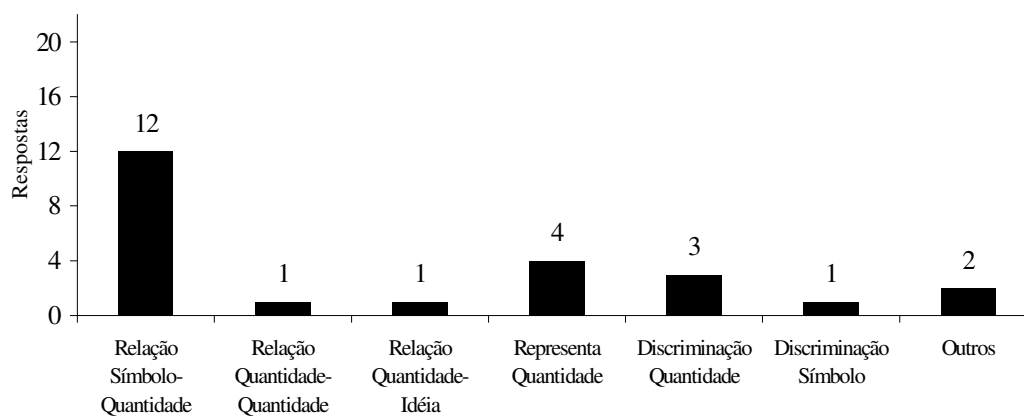


Figura 4. Respostas dos Pós-Graduandos em Educação dadas à questão "Quando você considera que um criança já sabe o que é número?", no estudo de CARMO (2007), distribuídas por categorias.

Nos questionários, a maioria das respostas foi dada de maneira objetiva. Comparando estes dados com os da pesquisa de CARMO (2007), não houve diferenças significativas com as respostas destes, visto que ambos apresentaram respostas de senso comum e a quantidade de entrevistados não foi a mesma, o que não proporcionou maior diversidade de respostas.

A partir destes dados podemos levantar questionamentos e reflexões acerca da formação de futuros professores de Matemática e de outros educadores que lidam direta ou indiretamente com o ensino e a aprendizagem de conceitos matemáticos.

REFERÊNCIAS

CARMO, J. S. O conceito de número e sua aprendizagem segundo estudantes de matemática, pedagogia e pós-graduandos em educação: um estudo comparativo. Trilhas, Belém, 4(1), 53-60. 2003

COSTA, V. L. P. Matemática no pré-escolar. **Revista da AMAE**, n. 200, 2-10. 1988.